

Introducing African Urology

The field of urology is experiencing tremendous growth on our continent. This momentum is seeing our discipline find root in places where no services existed previously, and mature and flourish in established centres. To meet this excitement, there is a need to carefully plan. These plans need to consider service provision for all, the hunger for quality training and our research goals.

A truly continent-wide journal

Through discussion among a range of urological surgeons on the continent, it became clear that there was a need for a broadly accessible publication platform dedicated to advancing urology in Africa.

The new journal, *African Urology*, will fill an important gap. This gap has four aspects:

- Firstly, there is the need for an open-access journal, one that recognises the goals of open science.
- Secondly, given our diversity, a multilingual journal is appropriate – *African Urology* will publish English, French and Portuguese submissions – the website can also be read in all three languages (see www.africanurology.com).
- Thirdly, there is an important need to “grow our own timber”. As urologists on this continent we have the opportunity through this journal to grow our capacity and establish a legacy.
- Lastly, journals can be dry, drab things lacking in colour. We'd like *African Urology* to reflect the energy of our community's activities and characters.

What do we offer our authors?

African Urology aims to publish high quality papers after a time-efficient peer review process. Peer review will be based on the principles of fairness and scientific rigour.

Once your work is accepted, we'll strive for wide visibility. The articles will appear immediately online and will later be collated into a printed edition. Since we have an open access publishing model, your article will be freely and universally accessible online.

The *African Urology* Editorial Board is looking forward to reviewing and publishing your papers in the exciting years to come.

Status update

African Urology has got off to a cracking start. The idea of a new journal has been widely welcomed. We have been at pains to emphasise our goal of a journal which is open access, regionally representative, multilingual and collectively owned.

This collective ownership is key. We have endeavoured to seek national associations to make the journal their official journal. Thus far the Kenyan Association of Urologists (KAUS), the South African Urological Association (SAUA), the Association of Urological Surgeons of Zimbabwe (AUSZ) and the Urological Association of Zambia (UAZ) have expressed interest and are considering making *African Urology* their official journal. The SAUA has generously pledged funding to the initiative. We have approached several other associations and are awaiting their reply.

Our founding Editorial Board is likewise broadly representative. We would, however, greatly welcome other colleagues who would like to join the Board.

Lastly, a journal requires quality submissions to thrive and we'd welcome your submission via the website.

John Lazarus, Allen Chiura and Saeed Samnakay
Founding Editors

Présentation de l'urologie africaine

Le domaine de l'urologie connaît une croissance fulgurante sur notre continent. Cet élan voit notre discipline s'enraciner dans des endroits où aucun service n'existait auparavant et mûrir et s'épanouir dans des centres établis. Pour répondre à cette excitation, il est nécessaire de planifier soigneusement. Ces plans doivent tenir compte de la prestation de services pour tous, de la soif de formation de qualité et de nos objectifs de recherche.

Une revue véritablement à l'échelle du continent

Grâce à des discussions entre un éventail de chirurgiens urologues sur le continent, il est devenu clair qu'il y avait un besoin pour une plate-forme de publication largement accessible dédiée à l'avancement de l'urologie en Afrique. La nouvelle revue, African Urology, comblera une lacune importante. Cet écart a quatre aspects :

- Premièrement, il y a le besoin d'une revue en libre accès, qui reconnaisse les objectifs de la science ouverte.
- Deuxièmement, étant donné notre diversité, une revue multilingue est appropriée – African Urology publiera des soumissions en anglais, français et portugais – le site Web peut également être lu dans les trois langues (voir www.africanurology.com).
- Troisièmement, il existe un besoin important de « faire pousser notre propre bois ». En tant qu'urologues sur ce continent, nous avons la possibilité, grâce à cette revue, de développer nos capacités et d'établir un héritage.
- Enfin, les journaux peuvent être secs, ternes et dépourvus de couleur. Nous aimerions que l'urologie africaine reflète l'énergie des activités et des personnages de notre communauté.

Que proposons-nous à nos auteurs?

African Urology a pour objectif de publier des articles de haute qualité après un processus d'examen par les pairs efficace en

temps. L'examen par les pairs sera fondé sur les principes d'équité et de rigueur scientifique. Une fois votre travail accepté, nous nous efforcerons d'obtenir une large visibilité. Les articles apparaîtront immédiatement en ligne et seront ensuite rassemblés dans une édition imprimée. Puisque nous avons un modèle de publication en libre accès, votre article sera librement et universellement accessible en ligne. Le comité de rédaction de l'urologie africaine est impatient de revoir et de publier vos articles dans les années passionnantes à venir.

Mise à jour du statut

L'urologie africaine a démarré en trombe. L'idée d'une nouvelle revue a été largement accueillie. Nous nous sommes efforcés de souligner notre objectif d'une revue en accès libre, représentative au niveau régional, multilingue et détenue collectivement. Cette propriété collective est essentielle. Nous nous sommes efforcés de rechercher une association nationale pour faire de la revue leur journal officiel. Jusqu'à présent, l'Association kenyane des urologues (KAUS), l'Association sud-africaine d'urologie (SAUA), l'Association des chirurgiens urologues du Zimbabwe (AUSZ) et l'Association urologique de Zambie (UAZ) ont exprimé leur intérêt et envisagent de faire de l'urologie africaine leur journal officiel. SAUA s'est généreusement engagée à financer l'initiative. Nous avons approché plusieurs autres associations et attendons leur réponse. Notre comité éditorial fondateur est également largement représentatif. Nous serions cependant très heureux d'accueillir d'autres collègues qui souhaiteraient se joindre au Conseil. Enfin, une revue nécessite des soumissions de qualité pour prospérer et nous serions heureux de recevoir votre soumission via le site Web.

John Lazarus, Allen Chiura and Saeed Samnakay
Founding Editors

Apresentando a Urologia Africana

O campo da urologia está experimentando um grande crescimento em nosso continente. Esse ímpeto está fazendo com que nossa disciplina encontre raízes em lugares onde nenhum serviço existia anteriormente e amadureça e floresça em centros estabelecidos. Para atender a esse entusiasmo, é necessário um planejamento cuidadoso. Esses planos precisam levar em consideração a prestação de serviços para todos, a ânsia por um treinamento de qualidade e nossos objetivos de pesquisa.

Um jornal verdadeiramente continental

Através da discussão entre uma série de cirurgiões urológicos no continente, tornou-se claro que havia a necessidade de uma plataforma de publicação amplamente acessível dedicada ao avanço da urologia na África.

A nova revista, *African Urology*, preencherá uma lacuna importante. Essa lacuna tem quatro aspectos:

- Em primeiro lugar, existe a necessidade de um periódico de acesso aberto, que reconheça os objetivos da ciência aberta.
- Em segundo lugar, dada a nossa diversidade, uma revista multilíngue é apropriada - a *African Urology* publicará submissões em inglês, francês e português - o site também pode ser lido em todas as três línguas (ver www.africanurology.com).
- Em terceiro lugar, há uma necessidade importante de "cultivar nossa própria madeira". Como urologistas neste continente, temos a oportunidade, por meio desta revista, de aumentar nossa capacidade e estabelecer um legado.
- Por último, os diários podem ser secos, sem graça e sem cor. Gostaríamos que a *Urologia Africana* refletisse a energia das atividades e personagens de nossa comunidade.

O que oferecemos aos nossos autores?

A *African Urology* tem como objetivo publicar artigos de alta qualidade após um processo de revisão por pares eficiente em

termos de tempo. A revisão por pares será baseada nos princípios de justiça e rigor científico.

Assim que seu trabalho for aceito, buscaremos ampla visibilidade. Os artigos aparecerão imediatamente online e posteriormente serão agrupados em uma edição impressa. Como temos um modelo de publicação de acesso aberto, seu artigo estará livre e universalmente acessível online.

O Comitê Editorial da *Urologia Africana* está ansioso para revisar e publicar seus artigos nos anos que virão.

Atualização de status

A *Urologia Africana* começou bem. A ideia de um novo periódico foi amplamente bem-vinda. Temos nos esforçado para enfatizar nosso objetivo de um periódico de acesso aberto, representativo regionalmente, multilíngue e de propriedade coletiva. Essa propriedade coletiva é fundamental. Temos nos empenhado em buscar uma associação nacional para tornar o jornal seu jornal oficial. Até o momento, a Associação Queniana de Urologistas (KAUS), a Associação Urológica da África do Sul (SAUA), a Associação de Cirurgiões Urológicos do Zimbábue (AUSZ) e a Associação Urológica da Zâmbia (UAZ) manifestaram interesse e estão considerando tornar a *Urologia Africana* seu jornal oficial. A SAUA generosamente prometeu financiamento para a iniciativa. Abordamos várias outras associações e aguardamos sua resposta. Nosso Conselho Editorial fundador também é amplamente representativo. No entanto, gostaríamos muito de receber outros colegas que gostariam de fazer parte do Conselho. Por fim, um periódico requer submissões de qualidade para prosperar e agradecemos sua submissão por meio do site.

John Lazarus, Allen Chiura and Saeed Samnakay
Founding Editors